

RELATÓRIO MINISTERIAL

Rev. Osmar Teixeira Serra
Pastor da CONGREGAÇÃO DE MOGI DAS CRUZES
Exercício de 1969.

DADOS ESTATÍSTICOS

Casado, com seis filhos; dêstes, três fazem curso superior e três primeiro e segundo ciclos ginasiais.

Residência: - Rua Basílio Batalha, 372

RELATÓRIO

Damos graças a Deus pelas experiências que nos foram proporcionadas durante o exercício de 1969. Contudo, fazendo um exame retrospectivo, verifica-se que acompanhando de um modo geral as demais igrejas evangélicas desta cidade, a despeito de pessoas estranhas frequentarem os trabalhos, alguns alunos e algumas famílias, nós, pessoalmente, não ficamos satisfeitos com os resultados, pelo menos naquilo que nos é possível perceber. Sabemos que nem todos os frutos são percebidos de imediato, mas com humildade e realismo cristãos, sentimo-nos entristecidos com a falta de decisões. Temos quatro ou cinco pessoas que estão encaminhadas para a profissão de fê, pois são assíduas ao trabalho, mas, na verdade, não se decidiram a fazer sua pública profissão de fê.

A Escola Dominical conta com professores responsáveis e fiéis. Há boa porcentagem de crianças que participam da E.D. e das festas organizadas em datas especiais que não pertencem às famílias evangélicas. Carecemos já do espaço para ampliar a E.D. e uma família católica ofereceu uma sala a preço bem razoável para funcionar nela uma classe dominicalmente. Graças a Deus, temos tido inúmeras oportunidades de conversar com jovens de fora sobre o problema espiritual, anunciando-lhes o evangelho.

Carecemos urgentemente de adquirir um terreno ou uma propriedade e pretendemos na próxima reunião do Presbitério, ou, quem sabe, ainda durante este ano, anunciar a aquisição de um terreno ou de uma propriedade, com esforço exclusivo, pelo menos até agora, do pequeno grupo de membros da Congregação. O preço aqui oscila entre cem e cento e cinquenta cruzeiros novos, o metro quadrado.

Na comunidade local, temos sido convidados a participar de trabalhos que representam de ta consideração para com o pastor; - fomos convidado pelo Exmo. Prefeito Municipal, para presidir as comissões de concurso de ingresso no funcionalismo público local, como base para moralização dos mesmos (foram feitos quatro ou cinco concursos); fomos eleito membro de uma comissão especial do Plano Diretor da cidade, da qual fazem parte vários engenheiros, um advogado e nós; somos membro da Comissão Municipal de Educação e Cultura.

Realizamos um ofício fúnebre numa Igreja Católica, cedida para a cerimônia, pois uma pessoa de origem evangélica, que se encontrava hospitalizada aqui, mas que não era daqui, foi para a mesma Igreja enviada e recebemos um recado do pároco de que o templo estava entregue ao pastor para realizar o ofício. Foi-o, acolitado pelo Rev. Dr. Francisco Pereira J., diante de professores e alunos da Faculdade de Direito local e de inúmeras pessoas não evangélicas.

Pregamos em algumas Igrejas do nosso Presbitério e participamos de alguns trabalhos especiais, onde falamos sobre assuntos com as mesmas relacionados.

Embora estejamos lecionando em Mogi, isto não significa que o Presbitério, se houver por bem, sinta-se constrangido, desde que julgue melhor para o desenvolvimento do trabalho aqui, colocar outro trabalhador, pois apenas para cá viemos porque tínhamos possibilidade de iniciar um trabalho em Mogi.

N. Senhor, cordialmente,

Osmar Teixeira Serra.

Mogi, 5 de janeiro de 1970.